**PRONUNCIAMENTOS DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1° PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 3 de novembro de 2021.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Sandro Bahiense.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Existe uma Ordem do Dia na Mesa Diretora desta Casa em relação à apreciação do veto, vereador Téo Senna, de n. 10/2021, sobrestando a pauta, o Projeto de Lei de autoria do Executivo de n. 305/2021, o Projeto de Lei nº 208/2021, do Plano Municipal de Cultura da nossa cidade, sob a égide do vereador Sílvio Humberto e o Projeto de Lei nº 33/2020 acerca do Plano

Municipal da Infância e da Juventude. Questão de Ordem, primeiramente, professor Edvaldo Brito que me pediu Questão de Ordem, também o vereador Suíca e logo depois a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Presidente Geraldo Júnior, cumprimento V. Exa., cumprimento as Sras. e os Srs. vereadores. Minha Questão de Ordem é para solicitar que seja adiada a votação hoje do PL nº 305 porque nós teríamos uma reunião nas comissões conjuntas, que não aconteceu, e precisamos colaborar, Sr. presidente, para o aprimoramento do texto. Acredito que V. Exa. concordará e eu quero que o corpo legislativo concorde também porque, na sessão passada em que a secretária se pronunciou, todos ficamos desejosos de fazer essa colaboração.

Portanto, peço a V. Exa. que ponha em votação minha Questão de Ordem no sentido do adiamento do PL nº 305.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras. Na verdade, eu quero ir na mesma esteira do nobre vereador professor Edvaldo Brito. A minha vinda aqui hoje é porque a gente precisa debater um pouco sobre a questão do PL nº 305, um projeto complexo. A gente sabe da sua responsabilidade com esta Casa, com a cidade. Todos nós aqui temos a mesma responsabilidade e precisamos verdadeiramente elaborar e melhorar o projeto.

Portanto, Sr. presidente, apelando pela sua sensibilidade, mesmo que nós tenhamos tido um feriado prolongado, mas nós estamos começando a semana agora, e, logicamente, não temos a reunião conjunta das comissões. Então eu apelo, junto com o professor Edvaldo Brito, para que a gente possa adiar para a próxima semana essa votação.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Nessa mesma direção, Sr. presidente, que eu também quero encaminhar aqui em nome da bancada de oposição. Nós reunimos diversas vezes, na Comissão de Direito à Cidade, nós realizamos duas audiências públicas para discutir o PL nº 305. Mesmo assim, Sr.

presidente, não foi o suficiente porque não compareceu representante do Executivo para nos ajudar nessa nitidez das nossas dúvidas.

Portanto, Sr. presidente, eu vou na direção de pedir também que nós adiemos essa votação porque tem o veto que está aqui, tem o PICS, que é o PL nº 305, e tem aqui também, presidente, o Plano Municipal da Infância e da Adolescência, que nós também não conhecemos ainda o teor desta relatoria. Então, eu quero solicitar a V. Exa também. Essa relatoria é a única que nós temos aqui a nitidez porque é o líder que aqui também relatou, presidente da Comissão de Cultura, Sílvio Humberto, que já apresentou para a gente a sua relatoria.

Então, nessa mesma direção, presidente, eu queria solicitar a V. Exa., como o vereador Edvaldo Brito já o fez, como também o vereador Luiz Carlos Suíca, que nós pudéssemos aprofundar mais um pouco porque tem tudo a ver com a nossa cidade, com a situação que nós estamos vivendo no nosso município. Por isso eu queria pedir a sua sensibilidade, conhecendo também o presidente como este homem público, comprometido. E, como diz o *slogan* da nossa Casa, se o futuro da cidade passa por aqui, então nós precisamos também ter a nitidez deste projeto e de que forma nós podemos debater e conhecer ainda mais.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Eu queria atenção dos vereadores. Eu queria atenção dos vereadores. Eu recepcionei a Questão de Ordem estabelecida pelo professor e mestre Edvaldo Brito, procurador parlamentar desta Casa, na mesma esteira o vereador - queria atenção dos vereadores, o silêncio do Plenário, da galeria desta Casa, por favor. Na mesma esteira, o vereador Luiz Carlos Suíca e a vereadora Marta Rodrigues, três figuras exponenciais desta Casa que estão ao meu lado, ao lado da Mesa Diretora em qualquer situação.

Nesses quase três anos como presidente desta Casa, sempre contei com o partido independente, vereador Thiago Ferreira, e com a bancada de oposição. E a Casa, vereador Claudio, a Casa e a cidade sempre tiveram o espírito democrático da participação e a posição democrata nas situações desta Casa. Eu, por uma questão de decência e respeito à base do governo, à liderança do governo, eu queria ouvir a manifestação do líder do governo. Mas de antemão, desde já, quero dizer que já faço o meu juízo de valor antecipado em relação ao encaminhamento de V. Exas.

V. Exas. sabem que não tenho como negar um pedido desse a V. Exas., mas, por uma questão de decência pelo equilíbrio que tem o líder do governo nesta Casa, incansavelmente, que durante

todo o final de semana esteve debruçado nessa questão da discussão desse projeto que, de toda sorte, emendado por esta Casa, emendas que serão apresentadas a esse projeto, e eu tenho certeza, Téo Senna, do aprimoramento desta matéria para nossa cidade.

O que eu queria dizer a V. Exas.: eu estou ouvindo algumas ventilações aí nas redes sociais e na imprensa numa extrema confusão de PPP com concessão e tornar esses equipamentos como privados. As PPPs todos sabem que eu recebi como um grande desafio na vida que foi quando coordenador jurídico da Desenbahia, a Agência de Fomento do Estado. E PPP nada tem com estabelecer a título de privatização. Nós temos aí chamadas concessões administrativas e concessões patrocinadas e toda boa evolução da capital requer isso. Então, eu queria deixar isso bem claro a V. Exas. para que a gente não declare aquilo que não tem especificação contextual e deixar isso muito bem claro para a sociedade pela primazia que nós temos de representar a nossa cidade.

Eu quero entender que essas declarações são declarações estabelecidas pelas forças ocultas porque os vereadores da minha cidade, os 42 vereadores desta cidade, respeitam esta cidade e a cidade - vereador Marcelo Maia, V. Exa. fica melhor aí, numa posição em que eu possa vê-lo. Inclusive, assistência técnica desta Casa, coloca o monitor aqui em minha frente, eu não consigo ver o Plenário, tentando imaginar quais são os encaminhamentos, só dessa sorte V. Exa. está sentado aí

enquanto o professor Edvaldo Brito, de forma semipresencial e híbrida, porque essa vaga aí é do professor Edvaldo Brito como nosso como nosso guardião.

Vereador Paulo Magalhães, líder do governo. Registar a presença no Plenário desta Casa, deste amigo, irmão e parceiro que honra a Polícia Militar do nosso estado, tenente-coronel José Luiz e ao seu lado o capitão Hans da assessoria do Comando Geral da Polícia Militar. Coronel José Luiz, uma alegria muito grande recebê-lo no Plenário desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, não poderia começar de outra forma que não agradecendo a bancada do governo que atendeu prontamente e está aí hoje de forma maciça desde cedo se colocando à disposição para votarmos esse projeto tão importante para a cidade. Mas, como sempre prezei pelo diálogo, pelo bom entendimento nesta Casa, conversei também desde cedo com a líder da oposição, Marta Rodrigues, que fez esse apelo. Da mesma forma que o vereador e professor Edvaldo Brito, que também quer e fará uma emenda ao projeto, que eu sei que, como sempre, acrescentará muito e melhorará sob maneira o projeto. Da mesma forma que eu não poderia deixar de atender

um pedido do presidente Geraldo Júnior, que juntamente comigo, tem construído sempre o diálogo nesta Casa.

Então, alguns vereadores colocaram, de certa forma, que estavam prontos, mostrando que a base do governo está apta, tem número, tem maioria. Mas como é da boa convivência desta Casa, nós sempre prezamos pelo diálogo, por esse entendimento. E a minha líder foi muito feliz quando colocou, até minha líder, que é a líder do consenso. V. Exa. é a líder do consenso. E temos que debater também sobre o projeto que V.Exa. pediu da infância e da adolescência que o vereador Isnard ficou de passar o relatório para V.Exa. Eu já cobrei do vereador Isnard. O vereador Júlio também já fez essa cobrança. E tenho certeza que muito em breve estará para que V.Exa., junto com a bancada de oposição, possa também conferir. Da mesma forma que a bancada evangélica tem debatido muito com o vereador Sílvio Humberto sobre o projeto de cultura, o parecer de V.Exa. também. Nós temos aí alguns ajustes a serem feitos, de forma que eu tenho certeza que nesse bom entendimento, quem vai ganhar com isso é a cidade. E vamos votar mais um projeto de fundamental importância para a cidade na próxima segunda-feira, fruto desse acordo patenteado pelo presidente Geraldo Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado vereador Paulo Magalhães. Eu não esperaria nada diferente de V.Exa. Um agradecimento muito especial, vereador Claudio Tinoco, à base do prefeito Bruno Reis, a compreensão de todos os vereadores que aqui estão, mesmo aqueles que estão de forma remota. Mas é isso que estabelece o contraposto. É desta forma, com o contraditório, que nós construímos aquilo que é melhor para nossa cidade.

Então de toda sorte quero deixar por encaminhamento do vereador Edvaldo Brito, da vereadora Marta Rodrigues e do meu amigo vereador Luiz Carlos Suíca. O deferimento por parte desse presidente da Mesa Diretora, adiando a votação desse projeto da data de hoje para a próxima segunda-feira às 14h30min, deixando registrado em Ata de forma improrrogável, ok? Quero deixar bem claro a V.Exas. Estou tendo todas as tolerâncias por contraditório, por estudo. E no mesmo entendimento o Plano Municipal de Cultura.

Peço ao vereador Júlio, a quem atribuí a responsabilidade do Plano da Infância e da Adolescência. Vereador Ricardo Almeida pode me ajudar muito nisso pelo espírito conciliador que tem, com essa máscara verde da esperança, para que a gente possa também estabelecer a votação desse projeto na próxima segunda-feira. A vereadora Marta Rodrigues, como líder da oposição, me solicitou o encaminhamento desse relatório. Obrigado, vereadores. Obrigado pela compreensão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu quero agradecer à V.Exa. a compreensão desse pedido. Efetivamente farei emendas, sim, ao projeto, porque acho que no Parlamento há esse diálogo sempre presente. É ele, o diálogo, que preside os trabalhos. Num Parlamento, Sr. presidente, não deve haver vencedores e vencidos no sentido de que haja uma maioria que esmague a minoria, porque eu repito sempre aí da Tribuna e daqui, de onde estiver, que as minorias é que legitimam as maiorias. Houve tempo em que ser minoria era exclusivamente do ponto de vista político. Hoje há, portanto, contingentes mais diversificados possíveis e nós temos que usar, no plural, as minorias. V. Exa. tem dado espaço, do ponto de vista mais democrático possível, a essas minorias da Casa. Foi isso, Sr. presidente, que me animou a pedir a V. Exa. que encaminhasse essa solicitação de adiamento. Quero agradecer a todos os colegas de Câmara por terem acolhido. Quem ganha, Sr. presidente, não é maioria e nem minoria. Agradeço à líder Marta Rodrigues, ao líder Paulo Magalhães, que puderam entender que eu não tenho nenhum sentido protelatório. Quero insistir no agradecimento, Sr. presidente, e oferecerei a emenda em colaboração, portanto, ao projeto.

Obrigado a V. Exa., obrigado a todos os meus pares que entenderam e acolheram a minha Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores, vereadoras. Presidente, primeiro eu queria iniciar a minha fala, meu pronunciamento aqui, agradecendo-lhe por acatar as sugestões aqui do professor. Também agradecer ao vereador Edvaldo Brito, esse grande vereador, professor, que tem uma voz muito forte aqui dentro da Câmara, que inclusive o presidente sempre ouve, por conta da sua capacidade de fazer uma leitura muito boa e perfeita para a nossa cidade.

Na sessão passada eu falava da minha indignação de ver o projeto. Até então eu não conseguia enxergar em que ponto essas concessões serão boas para a cidade. Hoje a gente verifica, dentro das periferias da cidade, a população pobre com dificuldade para sepultar. Dificuldade de vagas, mas também dificuldades financeiras para poder sepultar seus entes, que têm falecido com uma frequência bem maior nesse processo de pandemia. Conceder à iniciativa privada a administração dos cemitérios, significa onerar essa população que já não tem como pagar para ser sepultada.

Portanto, eu gostaria que todos os vereadores e vereadoras fizessem uma reflexão acerca desse projeto, para que a gente de fato use este mandato para representar a população. Claro que sabemos da dificuldade da Prefeitura com relação à máquina pública e seus recursos, mas também não consigo compreender como é que a Zona Azul, por exemplo, que é uma fonte de renda, a Prefeitura não consegue administrar e arrecadar. Vai passar pra quê para a iniciativa privada? São coisas que não conseguem, na minha avaliação, encaixar-se. Como é que há uma máquina que a gente para os veículos e toda hora é cobrado, em todo canto da cidade - a cidade virou uma verdadeira Zona Azul hoje -, e vai passar essa fonte de recursos para a iniciativa privada? Qual o objetivo disso afinal? O que isso se traduz de benefício para a população?

Então, eu gostaria que cada um fizesse uma avaliação nesse sentido, para que na hora de votar um projeto, a gente primeiro pensasse que quem está lá fora espera de nós que os projetos que passem por aqui melhorem a vida do cidadão soteropolitano. E nesse sentido, eu não vejo nada de benefício, a não ser desafogar a máquina municipal. No entanto, para a população pobre isso só traz mais prejuízos, quando for dar concessão, como eu disse, ao Elevador Lacerda, com certeza vai sair de R$ 0,15, para R$ 0,30, para R$ 0,40 e isso só vai onerar o povo pobre.

Portanto, eu gostaria que esse projeto, na verdade, se fosse apresentar algum tipo de emenda, eu apresentaria supressão de

todo texto, pelo menos nessa parte que eu citei, para que a população fosse beneficiada e não onerasse ainda mais o povo pobre da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todas as pessoas. Boa tarde, presidente, nobres colegas. Quero fazer um Registro aqui sobre a posição absurda que tem adotado o Banco Bradesco. Essa empresa, que é uma das mais valiosas da América Latina, que lucrou, em seis meses, R$ 13 bilhões, já desligou 10 mil trabalhadores em todo território nacional. Na Bahia são centenas de pais e mães de família que perderam seu emprego, graças a uma política de fusão e incorporação de agências, que tem levado ao fechamento de milhares de locais de trabalho, penalizando a sociedade que tem mais dificuldades de acesso ao atendimento, em especial a população idosa e a população mais pobre, que frequenta as agências todos os dias para garantir o atendimento das atividades essenciais. Lamentavelmente, o banco, que está entre uma das empresas que mais lucram no país, revela o seu descompromisso com a população e com a economia brasileira.

Por isso quero aproveitar a grande audiência da TV e Rádio CAM, para conclamar a sociedade para se rebelar contra as inciativas do setor mais poderoso da economia e que precisa cumprir também sua responsabilidade social.

Quero aproveitar o resto do meu tempo também para reafirmar alguns argumentos relacionados a esse Plano de Concessões. É óbvio que nós da oposição sabemos a diferença entre concessão, parceria público-privada e privatização. Entendemos, inclusive, que países socialistas utilizam esse instrumento, como é o caso da China, para fazer obras de infraestrutura com a forte presença de grandes grupos econômicos. Mas, qual é a diferença do que está acontecendo no âmbito do estado da Bahia, para o que está acontecendo nesta Câmara Municipal? Aqui o prefeito de Salvador encaminhou um projeto que, na prática, autoriza a concessão e a parceria de todo e qualquer serviço e bem público contido no seu texto. Na prática é um cheque em branco que ele quer desta Casa, para não discutir caso a caso. Podemos aprovar alguma concessão? Sim, óbvio que sim. Mas queremos conhecer os números, saber a viabilidade econômica, o impacto econômico e social, saber como serão atendidas as famílias que não poderão pagar as tarifas, para que nós possamos avaliar caso a caso. Não como quer o prefeito, colocar na Câmara Municipal um pacote de concessões, sem diálogo com a população, sem estabelecer critérios objetivos para assegurar que uma maior parte da sociedade não seja

penalizada com o desmonte dos serviços públicos em nosso município.

Além disso, o projeto tem embutido o risco da securitização da dívida, e nós precisamos avaliar melhor sobre a criação dessa empresa de gestão de ativos que está sendo proposta no texto, para que nós tenhamos de maneira mais evidente quais são os objetivos por trás dessa ideia, que lá em Belo Horizonte trouxe muitos malefícios para o povo de lá, e aqui em Salvador temos que ficar de olhos abertos. Por isso, a oposição vai encaminhar o voto contrário a esse projeto, que não passou por diálogo e não apresentou com nitidez os objetivos das concessões e parcerias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 - **REGISTRO**

Boa tarde à Mesa. Boa tarde, presidente Geraldo Júnior, nobres colegas vereadores e vereadoras.

Queria externar aqui esta questão, no Registro, presidente, desse dia de ontem, 2 de novembro, Dia de Finados, em que quero deixar os meus sentimentos a mais de 600 mil pessoas que se foram devido à Covid-19. Por gentileza, todos vocês, eu peço um minuto de silêncio a toda família enlutada.

1 MINUTO DE SILÊNCIO

Que fique registrado eternamente para todos eles que se foram, que jamais serão esquecidos. Jamais!

Presidente, eu estou aqui hoje para afirmar que estamos aqui para cobrar e vigiar todo trabalho estendido pela Prefeitura. Uma situação corriqueira que acontece no Plano Inclinado Liberdade-Cidade Baixa, há seis meses parado e hoje voltou a quebrar, para ficar seis meses de novo? Não, vou cobrar sim, vou cobrar uma resposta do nosso secretário Fabrizzio Muller, do nosso prefeito, vou querer uma ajuda do meu presidente para sanar esse problema do Plano Inclinado, onde trabalhadores, pessoas de bem, que sobem e descem para trabalhar, que não têm condições de pagar aquele transporte caro, Helio Ferreira, Tiago, aquele transporte absurdo. Aqueles trabalhadores que descem o plano todos os dias às 6h da manhã e que hoje estão descendo pela lateral, um local de difícil acesso, correndo risco, como os idosos que fazem tratamento no Hospital Irmã Dulce, devido a tantas ocorrências que aconteceram hoje em Salvador de pessoas que estão necessitando.

Sr. presidente, só um minuto, para fazer a reflexão. Essas pessoas que fazem tratamento no Hospital Irmã Dulce sobem e descem todos os dias pelo Plano Inclinado. Então, como nós podemos sanar esse problema? É ajudar, sim, a ter uma resposta de imediato não só da Semob, como da Prefeitura, como o presidente também, colocando os seus interesses em cima.

Muito obrigado. Muito obrigado a todos que ouviram, que prestaram atenção nesta demanda que é prioridade para Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sandro Bahiense.

Quero registrar na galeria desta Casa a presença de dois vereadores amigos, do município de Rio Real, amigos do vereador Emerson Penalva e deste presidente desta Casa, o vereador Kekeu e o vereador Bráulio, filho de um dos mais honrados delegados da Polícia Civil do nosso Estado, Dr. Luciano Patrício. Faço o registro em Ata nesta Casa. Sejam bem-vindos, vereadores. É uma alegria muito grande ter a presença de V. Exas. aqui nesta Casa.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem nos acompanha pelas nossas redes sociais. Dizer, Sr. presidente, nesta tarde de hoje, o nosso Registro neste mês que inicia, o mês de novembro, novembro da promoção da igualdade, do Novembro Negro, do novembro de muitas lutas e batalhas, quando nós saudamos também Zumbi e Dandara. Não poderia ser diferente, a gente está colocando aqui as nossas opiniões, da bancada de oposição

Então, Sr. presidente, eu também quero ir nessa linha do vereador que me antecedeu em relação ao Plano Inclinado. Eu já tinha aqui nomeado para trazer, como também as escadarias, a escadas rolante da estação da Lapa. Estamos há duas semanas sem funcionamento. Portanto, Sr. presidente, é muito grave o que nós estamos passando. Isso é o que justifica passar para a iniciativa privada, para o Consórcio Lapa, e deixar 15 dias a nossa população, que paga uma passagem cara do transporte e tem que subir toda aquela escadaria? Nós estamos falando disso aqui. Então não houve, até a presente data, a resolução para contornar esse problema. Sr. presidente, quem tem que fiscalizar é a Arsal, que é a agência reguladora.

Eu queria pedir a V. Exa. para que a gente convide a Arsal para vir até aqui e trazer também todas essas explicações para o nosso entendimento. Por isso que nós colocamos aqui que o Plano Integrado...

Sr. presidente, está havendo uma outra reunião aqui na Mesa? Sr. presidente, desconte meu tempo. Desconte meu tempo,

congela. Sr. presidente, está tendo uma outra reunião aqui na Mesa? Está todo mundo falando. Quero pedir também, vereador Sabá, por gentileza, vereador Sidninho, vereador Ricardo. Agora eu vou dar nome, vereador Carballal, por gentileza, vereador Carballal, vereador Sidninho. Desconta o meu tempo, congela aí. Eu quero pedir que congele meu tempo e dizer que é um desrespeito estarem fazendo uma outra reunião aqui. Há uma oradora na Tribuna, por gentileza, trazendo assuntos sérios da nossa cidade.

Nós estamos vendo os nossos ativos, os nossos equipamentos todos, na iniciativa privada e sucateados. Por isso que nós estamos aprofundando esse debate sobre essa concessão, como vem no projeto dizendo que é um Plano Integrado de Concessão Simples. O que é concessão simples? Cadê os estudos? Cadê os dados? E ainda mistura área antropizada da cidade, área de proteção de recursos naturais com concessão de ativos. Então é esse debate que nós queremos aprofundar aqui nesta Casa, para que a população de Salvador saiba o que é que está votando, o que é que vai votar sobre a vida de cada um e de cada uma.

Então as pessoas precisam conhecer, porque as pessoas foram até às urnas, depositaram um voto de confiança nos 43 vereadores e vereadoras desta Casa. Portanto, precisam também saber o que os vereadores e vereadoras estão votando aqui. Está entregando à iniciativa privada a que preço, a que custo? E é isso que nós vamos regulamentar depois. Quanto tempo nós vamos

ter de concessão que vai passar para a iniciativa privada? Então, precisamos discutir e o momento é este.

Por isso, não ao PL nº 305.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, vereadores e vereadoras, líder do governo, Paulo Magalhães, o homem que hoje conseguiu reunir toda a sua bancada para debater sobre o processo de concessões na Cidade do Salvador.

Sr. presidente, a gente pediu esse prazo até para que a gente pudesse explicar às pessoas sobre essa questão de concessões. Todo mundo sabe, líder Paulo Magalhães, que para mim não importa qual o governo que esteja dirigindo, a gente precisa um pouco falar a verdade, Téo Senna. Não é verdade?

Transporte coletivo é concessão e é uma porcaria. Transporte coletivo é uma concessão e é uma porcaria. Não funciona. Há muito tempo, Téo, que eu venho lutando para que a limpeza urbana virasse uma concessão, porque, no contrato que existe de limpeza urbana, é uma licitação comum, os trabalhadores não têm segurança jurídica e nem a cidade também. Mas é preciso que a gente debata, Sr. presidente, sobre isso de forma muito transparente, porque a gente sabe que o Hospital do Subúrbio é uma PPP e funciona muito bem.

Mas a oposição não é contra o PL nº 305 só porque é o nº 305. A gente quer aprimorar o PL nº 305. Nós queremos ajudar nesse processo do PL nº 305. Nós não queremos ver aqui um vereador como o Sandro Bahiense fazer queixa do Plano Inclinado da Liberdade, para os velhinhos, como o Téo Senna, descer. A gente quer um VLT, como o governador está fazendo. A gente quer um metrô, como o governador está fazendo. Nós não queremos qualquer concessão. Nós não queremos entregar o bem público à iniciativa privada só por entregar. Nós queremos debater, nós queremos aprimorar, para que não caia na cidade que nós somos contra tudo. E a gente precisa esclarecer isso. Eu não quero ver aqui Sandro Bahiense, que está ali conversando com Carballal, reclamando dos velhinhos que estão indo a pé lá para Irmã Dulce. Não, nós queremos a concessão que possa na verdade servir toda a cidade, mas não entregar o bem público assim de mão beijada.

Então, Sr. presidente, por isso que eu quero agradecer, mais uma vez, a sua paciência para que a gente possa aprimorar o projeto.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, minhas senhoras, meus senhores. Depois desse feriado, depois do Dia dos Finados que

comemoramos, a gente vem aqui reunir e fico muito alegre. Fico muito satisfeito, vereador Suíca, pela iniciativa da oposição de a gente vir aqui nesta Casa e adiar a discussão de um projeto importante para a cidade, porque a gente precisa realmente formatar, melhorar, apresentar emendas para que esse projeto, sim, possa ser avaliado, possa ser melhorado, para que a gente possa aqui falar sobre esse projeto de uma forma mais ampla.

E fico muito contente pelo posicionamento dessa discussão, porque eu ainda sou muito confuso. Ainda está uma discussão muito grande para mim para se discutir esse projeto hoje. Eu vi o pronunciamento do vereador Carballal, que fez com muita compreensão do projeto em si discutido. Eu fico ainda com muita em dúvida sobre concessão, privatização, permissão. Eu ainda não sei onde é que nós vamos acontecer. Eu imagino alguns vereadores novos que estão chegando aqui nesta Casa, quando começa a se discutir a gente está em privatização, permissão ou concessão? O que é que nós vamos fazer com um projeto dessa amplitude que vai permitir ao governo municipal entender a melhoria desse projeto? Eu vejo a vereadora Marta e tenho certeza de que vai se associar a isso para que a gente possa, realmente, discutir isso em vários momentos.

Eu me lembro bem, por ter mais tempo aqui, que em 2004, com o advento da Lei n° 11.079, foram instituídas normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da Administração Pública. Isso foi em 2004, com o ex-presidiário Lula que votou esse projeto e aprovou, instituindo,

tornando-se o governo do Estado um dos primeiros a fazer a parceria público-privada. Eu ainda não consegui entender. Se abriu precedência de abrir a parceria público-privada, logo agora a gente fica assustado porque o VLT, os moradores que pagavam R$ 0,50 no ônibus, foi suspenso. Vai parar tudo, paga R$ 4,20 no ônibus, porque vai ter o VLT. E a gente precisa discutir melhor lá. A gente começa a debater o que é que nós vamos entender, o que é que nós estamos discutindo. Eu tenho certeza de que o vereador Penalva, preparado, conhecedor, que vai orientar o que é que pode ser feito.

Aí eu me lembro, vereador Suíca, de tudo que era feito e discutido. A gente começa a ver quando a gente fala dos pedágios. Imagine que o Estado conseguiu fechar a cidade toda de pedágio e cobrar o pedágio. Aí eu não sei se é privatização, se é PPP, se é concessão. A gente precisa começar a entender qual é. Nós não tínhamos tanto pedágio. Se você vê a CIA, a BA-526, modificou a cidade porque pagou pedágio ali. A BA-099 fechou a cidade toda.

E aí você começa a se discutir os hospitais. Eu imagino aqui nesta Casa, há 20 anos atrás, quanto nós discutimos aqui com a privatização da Saúde? A gente ficava assustado quando se falava na privatização da Saúde. O discurso aqui era fundamental.

Vereadora Marta está querendo discutir, melhorar o projeto. E a gente precisa, realmente, entender que eu não consegui ainda ver. Os hospitais foram privatizados. Manoel

Victorino está aí, o Hospital do Subúrbio está aí, e a gente não consegue entender qual é o processo. Eu queria poder entender.

Eu ouvi o pronunciamento do vereador Carballal, do professor Carballal. Foi de uma sapiência muito grande. Conseguiu mostrar a discussão e que a gente vai debater para quarta-feira e votar.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Téo Senna.

Queria agradecer às bancadas, para que a gente possa desobstruir para a próxima semana a Ordem do Dia.

Veto n° 10/2021, de autoria do Executivo Municipal. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereadora Marta Rodrigues com os votos contrários.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, Pela Ordem. Esse veto já tem o parecer das comissões?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É o quê?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - O veto já tem um parecer?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já. Artigo n° 201, parágrafo 6° do Regimento Interno. Sem o parecer vai para Ordem do Dia aqui. Eu sei que V.Exa. me orientou, inclusive. Matéria constitucional. Obrigado pela atenção de V. Exa.

Agradecer também, conforme acordo de liderança, a dispensa de pauta, publicação e interstício. Projeto de Resolução n° 104/2021. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado e encaminhado à Redação Final.

Obrigado, vereadores, pela compreensão.

Pela Ordem, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, a bancada de oposição, todos nós, os oito, vamos votar contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já registrei.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Já registrou? Quero que faça constar em Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu me comunico com V. Exa. pelo olhar.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Por gentileza, constar em Ata, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Em relação ao veto, V. Exas. votam contrário ao veto, mas a favor do acordo em Plenário para o projeto de resolução.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Todos os votos da oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado. Toda a oposição votando contra o veto. Aprovado pela manutenção do veto. V. Exas., pelo acordo em Plenário, com a dispensa do interstício e prazos, em relação ao projeto de resolução ora falado por este presidente.

Obrigado, vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ (DC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, nesta tarde de discursos calorosos, eu não poderia deixar a oportunidade de surfar nessa onda, vereador André Fraga.

O que acontece, vereador Paulo Magalhães, gostaria de chamar a atenção de V. Exa., é que eu não entendo mais o que é fogo amigo e o que é fogo inimigo nesta brilhante administração do prefeito Bruno Reis. O prefeito Bruno Reis - temos uma amizade de mais de 20 anos, temos uma história, acho que os secretários que estão ocupando as pastas de grande importância talvez ainda não tenham se dado conta do que é base de apoio, o que é oposição. Eu só fico na contradição em perguntar a V. Exa., vereador Paulo Magalhães, o porquê de tanto desdém por conta do deputado licenciado, secretário da Secretaria Municipal da Saúde, Leo Prates. Por que ele não tem o devido respeito pelos vereadores? Seja vereador de oposição ou da base, não importa, o que me deixa com certa perplexidade é que eu não consigo um atendimento respeitoso desse secretário. Interessante é que esse secretário, Leo Prates, esquece que no passado próximo esteve aqui, e inclusive contou com o meu voto para presidir esta Casa. Daí eu já não sei mais a quem apelar. Já fiz queixa ao prefeito Bruno Reis, estou fazendo queixa aqui agora perante todos os meus colegas.

Vereador Paulo Magalhães, líder nato da base do governo, eu preciso que V. Exa. adote providências, porque está chegando ao cúmulo do absurdo a forma desrespeitosa e deselegante que o secretário Leo Prates tem tratado os vereadores da base do

governo. Eu, por várias tentativas, fiz algumas solicitações, às quais eu não tive sequer uma simples ligação como forma de resposta. Isso, vereador Paulo Magalhães, pode terminar causando um transtorno na base, que V. Exa., como um grande líder, tem conduzido muito bem.

Então está aqui o meu protesto, a minha indignação por conta da falta de respeito do secretário municipal de Saúde, o Sr. Leo Prates.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sabá. Inclusive vou encaminhar ao secretário Leo Prates, pedindo resposta do mesmo a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, colegas vereadores.

Sr. presidente, peço a atenção de V. Exa., porque este momento que utilizarei como Registro não só traz como principal

motivo a minha presença hoje para votar no projeto que faz e traz o melhor para nossa cidade, votar num projeto que está pronto para ser votado, votar num projeto que já foi apresentado parecer em Comissão Conjunta, aprovado na CCJ.

Sinceramente, Sr. presidente, hoje não posso acreditar que as forças ocultas venceram, que a legitimidade que hoje cada vereador tem, diante da relação que V. Exa. traz, está sendo colocada em questão, que a tramitação dos projetos desta Casa tenha qualquer dificuldade ou mancha na sua lisura. Não posso concordar com o vereador Téo Senna, nem posso concordar com nenhum vereador que subir hoje e discorrer qualquer tipo de discurso, porque o projeto é legítimo, porque o projeto melhora os equipamentos do nosso município, porque o projeto traz recursos em meio ao problema financeiro que o município se encontra. Mas, principalmente, Sr. presidente, o que eu vi na imprensa, na semana passada, mancha e legitima as forças ocultas. Eu tenho certeza de que eu, enquanto vereador, membro da Comissão de Orçamento, membro da Comissão de Desenvolvimento, sei o que faço e sei o que voto. A não ser que existam colegas ou alguém aqui na Casa que coloque em dúvida a tramitação dos projetos desta Casa.

A politicagem venceu hoje, Sr. presidente, e se não fosse o professor Edvaldo Brito pedindo a prorrogação dessa votação para segunda-feira - sei que V. Exa. só acatou por causa do pedido do professor Edvaldo Brito, porque a gente sabe que um pedido da

oposição, ele suspende qualquer tramitação, que é legítimo, mas é infundado.

Então, a politicagem venceu hoje, a base estava reunida para votar um projeto que traz bem, que traz recursos e que melhora a condição de vida de todo soteropolitano.

Mas vamos dar tempo ao tempo e deixar claro, Sr. presidente, que eu confio em V. Exa., que nossa relação é no olhar e para onde V. Exa. for, para onde V. Exa. caminhar dentro desta Casa estaremos juntos.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero rapidamente registrar aqui o total apoio à condução de V. Exa. sobre os projetos que tramitam nesta Casa, sejam projetos do Executivo, sejam projetos de autoria dos vereadores e das vereadoras. A confiança que nós depositamos em sua liderança ela foi condicionada exatamente à condição de dar todas as condições de trabalho, mas acima de tudo a confiança na orientação sobre as posições que esta Câmara precisa tomar.

Nós precisamos aqui ressaltar o espaço que esta Câmara está tendo para reunir a sociedade, discutir com as pessoas. Veja

que a Ouvidoria da Câmara Municipal hoje talvez trate de todos os assuntos que são de interesse da sociedade, a Ouvidoria que realiza audiência pública praticamente semanalmente, sobre todos os assuntos. Não falta espaço em instância de discussão com a sociedade sobre os assuntos de interesse. E não está sendo diferente em relação à retomada dos eventos em Salvador, não está sendo diferente sobre o debate em relação às festas populares e ao Carnaval. Foi assim que a Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada de Eventos realizou duas audiências públicas, uma em setembro e uma em outubro. Ouvimos representantes da área de saúde, de segurança pública, da área de eventos, carnavalescos, pessoas das mais diversas responsabilidades. Mas nós não podemos, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, baixar a guarda para reconhecer que esta Casa é sim a voz do povo de Salvador. É esta a Casa que representa, através do seus 43 vereadores e vereadoras, aquilo que é de interesse da sociedade. Nós não podemos a uma altura desta, vereador Henrique Carballal, vereador Leandro Guerrilha, vereador Duda Sanches, vereador Sílvio Humberto, vereador Paulo Magalhães, vereador Sandro Bahiense, nós não podemos nessa altura do campeonato aceitar que a vontade do governador Rui Costa impere sobre o Carnaval de Salvador e o Carnaval da Bahia. O governador Rui Costa depois de passar duas semanas fora do nosso estado, no exterior, acaba de dar uma declaração que não pode aceitar a retomada do Carnaval em 2022 porque os indicadores da pandemia não estão ainda caindo a contento.

Ora, nós não podemos acreditar que São Paulo e Rio de Janeiro levem os nossos artistas, levem as nossas entidades carnavalescas para em fevereiro fazer grandes carnavais enquanto o berço da cultura do Brasil, da Bahia e de Salvador vai se render a uma ameaça que é única e exclusivamente de interesse do governador Rui Costa, que vem dando declarações muito claras que para ele a pandemia deve funcionar até 31 de dezembro de 2022. O governador que só agora, depois de sete anos, está levando recursos para os municípios, para reformar ou construir escolas, como fez neste feriado em São Miguel das Matas e em Santo Antônio de Jesus.

Impressionante que o governador que viu as portas do ginásio de Santo Antônio de Jesus fechadas...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CLÁUDIO TINOCO: - Para concluir. Só agora o governador está levando recursos para a educação, lá nos municípios que são, não por coincidência, administrados por prefeitos do PSDB. De forma milimétrica, vereador Téo Senna, o governador está levando recursos para os municípios governados pela oposição que faz.

Mas eu quero dizer aqui, de viva voz, que a pandemia vai continuar caindo sim, caindo em Salvador, caindo na Bahia e caindo no mundo inteiro, mas o que a gente não enxerga é cair os índices de violência. O que a gente enxerga é cair os índices de educação na Bahia. Mas nós não vamos deixar que o povo baiano

se iluda com os recursos do cheque de R$ 2 bilhões que a Ford transmitiu ao governo da Bahia, por indenização, pelos desempregos e pela renúncia que o governo do PT fez à tão importante indústria automobilística. E hoje, depois de sete anos de Rui Costa, 15 anos do PT, é que a educação na Bahia começa a ter sinais de que tem recursos para reformar algumas escolas.

Sr. presidente, esta Câmara não pode silenciar, nós precisamos assumir esse compromisso de todos, de levantar a voz em defesa da cultura da Bahia, do Carnaval de Salvador e do Carnaval da Bahia.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Presidente, eu só pedia, eu sei que V. Exa. tem todo o cuidado, mas é bom a gente respeitar os três minutos, isso é tempo regimental. A gente não pode deixar que um, como outros já falaram seis, sete minutos. Então, vamos manter o que o regimento preza: três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, em primeiro lugar, eu quero parabenizar V. Exa. pela tolerância que teve em adiar a votação de hoje em respeito tanto ao pedido da bancada de oposição, liderada pela vereadora Marta Rodrigues, quanto do professor Edvaldo Brito, que representa a bancada independente nesta Casa.

Entendo que já amadurecemos, vereador Tinoco, para votar o projeto. Temos clareza, a bancada tem clareza da importância e da necessidade de votar com rapidez, mas esta Casa é uma Casa plural. Então, quero parabenizar o presidente pela sua sensibilidade.

Segundo, eu queria saudar e apoiar, solidarizar-me com o vereador Sabá pelo pronunciamento que fez dizendo que ele não se preocupe com o fato de o secretário Leo Prates não dar o devido respeito ao vereador eleito pelo povo, como V. Exa., que tem uma base popular significativa. O secretário não respeita nem o prefeito. Quando o secretário se pronuncia na imprensa, ele fala como se ele fosse o dono de todas as ações de combate à pandemia, quando o capitão efetivo desta política é o prefeito Bruno Reis. Aliás, quando o secretário Leo Prates fala, ele se refere ao governador do Estado, Rui Costa, como o seu principal líder e não ao prefeito Bruno Reis. Então eu queria me solidarizar com V. Exa.

De fato, esse secretário, que tem inúmeros problemas na sua gestão, e nós aqui defendemos por defender a gestão do prefeito Bruno Reis, sabemos de todas as suas dificuldades, de todos os seus problemas, mas a sua arrogância e a sua incapacidade de entender as diferenças literalmente lhe trará uma resposta no futuro não muito longe.

Mas, Sr. presidente, eu queria aqui poder solidarizar-me com o discurso, com o pronunciamento do vereador Tinoco. Tinoco, há muito tempo venho me esquivando de enfrentar esse debate porque eu estava buscando fazer uma articulação junto ao governo do Estado, junto também ao nosso prefeito, no sentido de construir um anúncio oficial do Carnaval de Salvador, da importância de a gente poder fazer esse anúncio. Eu não estava preocupado, na realidade, em buscar aqui ser pai, portanto, de nada, mesmo sendo presidente da Frente Parlamentar do Carnaval, porque buscava construir um entendimento junto ao governo.

E hoje, depois que vi o pronunciamento do governador, queria dar a ele a responsabilidade por destruir a indústria do Carnaval da Bahia. Ele é o único responsável. Desde que assumiu, ele assumiu com esse objetivo. Vem criando políticas absurdas para destruir a indústria do Carnaval. Mas o Carnaval da Bahia ele não vai destruir. O Carnaval da Bahia é feito pelo nosso povo, mas nós estamos falando da geração de emprego e renda, nós estamos falando da atração de investimentos. O estado de São Paulo, o estado do Rio de Janeiro e Brasília

aprenderam com esta cidade e estão replicando lá, trazendo, portanto, os investimentos, os recursos, que eram da Bahia para as suas cidades, para seus estados.

Portanto, o governador Rui Costa, com essa adoção de políticas que vem tomando, vereador Penalva, será responsável pela destruição da indústria do Carnaval da Bahia. Em nenhum lugar do mundo, o povo permitiria que ações como as que ele realizou ao longo desse tempo continuassem e dessa forma que ele adota. São Paulo já convocou o Carnaval, já estão os blocos todos inscritos. O Rio de Janeiro já anunciou 40 dias de festa, apesar de toda política pública desenvolvida no Brasil para garantir o enfrentamento da pandemia e que a ciência nos ensinou. É vacinando que você garante, portanto, a destruição desse processo pandêmico.

Então, Sr. presidente, eu queria, mais uma vez, parabenizar V. Exa., parabenizar todos os vereadores e dizer que esta Casa agora tem que ser a trincheira do enfrentamento. Nós precisamos garantir que ocorra o Carnaval de Salvador porque o Ilê Aiyê, vereador Sílvio Humberto, estamos no Novembro Negro. Eu quero saber como as entidades do povo negro vão conseguir sobreviver de novo sem outro Carnaval. Mas eles vão fazer o discurso da esmola, eles vão dar esmola todo mês para que dessa forma a gente continue assistindo à destruição da iniciativa do Carnaval da Bahia.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Obrigado, Sr. presidente. É por isso que esta Câmara sempre nos honra. Porque sempre tem esse momento de ter bons debates aqui na Casa. Uns, de forma hiperbólica, aumentam determinadas coisas, aumentam o volume das coisas e eu entendo, vereadora Marta, que nós estamos falando de vidas. E todo o cuidado com nossas vidas é mais do que importante e salutar.

Eu entendo que esse momento ímpar e singular que é o Carnaval merece muito vagar, porque o Carnaval passa, volta, você pode adiá-lo, mas as nossas vidas não. Eu sinto, Sr. presidente, que o princípio é o mesmo: é você assegurar as condições sanitárias para que de fato possa garantir que a atividade funcione, porque a economia não pode estar puxando as vidas. Não pode ser essa a lógica.

Então, eu acho que tem que se manter o que foi característico desse período, vereador Tiago, que é a sinergia, a sintonia fina entre as Secretarias de Saúde que é quem primeiro precisa dar a palavra. Porque se a gente se basear tão somente na lógica do lucro que vem de um entretenimento, eles vão sempre dizer que são muito bem definidos porque essa também foi a lógica da XP lá atrás, quando disse que o problema estava nas

favelas porque a classe média e a classe média alta já tinham se resolvido.

Então, eu entendo que é preciso muito vagar com essa discussão para que não vá atropelar e isso levar a uma situação porque esse atropelo pode significar mais vidas perdidas.

A gente está falando aqui da vacina, que eu considero que é extremamente importante. Eu já tomei a segunda dose, defendo a ideia de que precisa ter passaporte, mas casos na Europa, Holanda, China falam de uma nova variante em curso. E como é que nós vamos lidar com isso?

Todo mundo ainda tem muitas interrogações, o mar ainda está um mar de incertezas e a gente precisa muito cuidado para navegar. É como se nós viéssemos em um caminho, aprendemos a navegar com esse mar bravio e de uma hora para outra você recebe uma onda e é atropelada por essa onda do Carnaval. Eu acho que a gente precisa ter muito cuidado com essa decisão e eu acho que o governador está correto pelo menos em ouvir, conversar mais, ter mais elementos para poder tomar uma decisão que é extremamente importante porque envolve a vida das pessoas.

Então, a gente precisa se cercar de todos os elementos para garantir que de fato você não vai poder recuar com a vida das pessoas.

Nós estamos vivendo o Novembro Negro e aí, Sr. presidente, eu gostaria de fazer aqui o requerimento verbal para que, aproveitando o mês da Consciência Negra, a nossa Casa fosse

iluminada com as cores do pan-africanismo, como já fizemos anteriormente, o verde, o vermelho e o amarelo, que simbolizam o pan-africanismo. Vou fazer o requerimento por escrito, mas eu estou aqui colocando para que isso... Você já fez? Então já tenho ali sinalizado pela vereadora Marta, porque eu acho que isso é uma simbologia importante para a nossa Casa.

Em relação ao Projeto de Lei 305, eu reafirmo aqui a nossa posição contrária porque eu não vejo o que emendar. É uma defesa do Estado mínimo, é a defesa da gestão privada da política urbana. É a gestão urbana que cabe à Prefeitura sendo terceirizada, sendo passado para outro. E eu fico a imaginar: se vocês se dizem incompetentes, que não são eficientes para administrar os cemitérios, como é que você vai administrar uma empresa de ativos, vereador Claudio Tinoco?

Eu só queria entender qual é a lógica. Porque ora diz que tem Estado demais aí você diminui e você reapresenta por outro lado uma empresa pública para gerenciar os ativos. Aí eu fiquei me perguntando: quais são as atividades que vão caber à Prefeitura? A Prefeitura vai fazer o quê finalmente? Não sei.

Porque a gestão pública precisa ter como meta - e que nós não temos ao longo desses nove anos - reduzir as desigualdades sociais da nossa cidade. Salvador continua a mesma do ponto de vista das desigualdades sociais. Salvador não gera trabalho e renda para massa dessa população. Não gera trabalho decente.

E tem uma coisa que está me preocupando, e vou encerrar com isso: quando envolve a questão dos financiamentos,

os mesmos recebem financiamento, e o povo pobre desta cidade continua recebendo guia, Sr. presidente.

Então, quando alguém diz assim: eu vou dar um microcrédito de R$ 500, qual é o investimento que você vai fazer com R$ 500? Vai comprar uma caixa de picolé, Sandro? E vai dizer que isso está gerando renda? Não vai. Você vai manter as pessoas no círculo vicioso da pobreza.

É isso, Sr. presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Eu acho que a gente passou muito tempo da nossa sessão reivindicando falar, não é? O que é muito absurdo porque a gente está no Parlamento, não é? É um direito de todas as pessoas falar, dialogar e se posicionar. Mas é importante a gente lembrar que há divergência e é preciso ter respeito.

E aí eu pensei numa fala, mas as falas que foram se seguindo, elas foram tão difíceis de serem ouvidas, que eu tive que repensar a minha fala.

Eu quero começar dizendo que quando a gente se referencia ao ex-presidente Lula, não é ex-presidiário. É ex-presidente Lula. Foi o presidente que tirou o país da fome e que foi preso injustamente. Eu não estou mais no partido que ele faz

parte, mas é preciso pensar e respeitar a história desse país. E aí é preciso também fazer um debate de que quando a oposição se coloca nesta Casa contrária à votação da PL 305, não é por politicagem, vereadores. Não. Não é por politicagem. É por responsabilidade com a lei. Independente de eu ser a advogada que sou. Mas eu defendo a constitucionalidade das leis. Uma lei que fere Constituição, uma lei que fere Lei Orgânica, uma lei que fere o rito, ela não pode passar. E ela não passa, não é por politicagem. É porque a gente tem mandato, que tem responsabilidade com as pessoas e com o nosso nome e com a nossa história.

Então, eu começo a minha fala trazendo que essa PL 305, ela não só é perversa e violenta, como ela fere a Constituição Federal, como ela fere a Lei Orgânica do Município. E, mais uma vez, convido a todos e todas parlamentares aqui desta Casa, aos secretários e ao Poder Executivo Municipal a assistirem às duas audiências públicas que nós fizemos. Duas audiências públicas que demonstraram os horrores que essa PL pode causar ao município e pode causar às pessoas. Experiências semelhantes destruíram e geraram um caos na vida das pessoas e na falta de bem-estar social. Porque entregar para empresa? Entregar para o capital privado e para concessão é visar lucro e não o bem-estar, nem os direitos humanos. E nós temos um lado. E se a gente tem lado, a gente vai defender o nosso lado. Isso não é sobre politicagem. É sobre a política que a gente acredita que é a melhor a seguir. É uma política de inclusão, de diversidade. E

não é Estado zero não. É o Estado garantir o seu papel. Bruno Reis precisa ser gestor nesta cidade. Ele não tem que entregar o papel dele para terceiros.

E aí a gente precisa fazer um debate de que a inconstitucionalidade desse projeto se dá por matéria diversa. A gente fez uma dicotomia entre PICS e PIX, porque é um PIX que está sendo passado para o poder privado. E, para além disso, a gente precisa mostrar como as concessões não têm dado certo. Esta semana um ônibus pegou fogo por pane elétrica na Barra. As escadarias da Lapa seguem sem funcionar. A gente precisa ter responsabilidade com as pessoas desta cidade.

Para fechar, quero falar deste mês, que é o Novembro Negro, vereador, que a gente tanto faz debate. A gente não quer mais mortos, com carnaval, com festa na rua. O que a gente quer é o nosso povo negro vivo e firme na luta. Não é sobre lucro, não é sobre ocupar a rua para o Carnaval, mas é garantir renda para as pessoas. Ontem foi Dia de Finados. Para nós que somos de candomblé, Dia dos Eguns, dia dos nossos ancestrais e das nossas ancestrais. Pessoas que morreram de Covid, 600 mil mortes por Covid, morreram em razão da corrupção desse governo Bolsonaro.

Então a gente segue na luta, lutando por vida, saúde, educação, vacina e direito para todas as pessoas. A gente segue lutando por um Estado que garanta direitos, e não que queira lucro em detrimento da vida das pessoas. É sobre isso. Fora

Bolsonaro! Bruno Reis, se ligue, pois você está vendendo a cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Aos nossos ouvintes e telespectadores na TV e Rádio Câmara. Eu hoje, presidente, quero fazer um Registro aqui, pois todo mundo está acompanhando, começou domingo agora a Conferência das Partes, da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Clima. A gente tem lá, hoje, em Glasgow, na Escócia, o prefeito Bruno Reis - que foi apresentar uma série de iniciativas que Salvador vem implementando já ao longo dos últimos oito anos - e o senador Jaques Wagner, que, por outro lado, está lá passeando, na prática. Aí eu já peço ao senador Jaques Wagner, ou à bancada de oposição, para fazer uma conexão com ele, para a gente saber o porquê de o Fórum Baiano de Mudanças Climáticas está parado há dez anos. Por que Salvador não tem inventário de emissões e gases do efeito estufa? Por que o governo do Estado não implementou, não iniciou, nunca nem discutiu um plano de mudança do clima? Muitas vezes a oposição vem aqui falar de mudança do clima em Salvador. Ajudem o Estado a fazer alguma

coisa. Por que o governo do Estado não faz nada para a mudança do clima, não implementa nada, não desenvolve nada?

Hoje fizemos uma sessão solene em função da passagem dos 520 anos do batismo europeu da Baía de Todos-os-Santos. A Baía de Todos-os-Santos já era Kirimurê dos nativos, os indígenas. Mais uma vez: desde 1999 existe a área de proteção da Baía de Todos-os-Santos. A gente está aí - como bem lembrou o vereador Tinoco - há 16 anos já do mesmo grupo político no governo do Estado, nunca se implementou o plano de manejo, nunca se discutiu o zoneamento. Cadê os ambientalistas da oposição agora para cobrar o governo do Estado? Vai ficar jogando confete? Enquanto isso a Prefeitura está implementando parque, fazendo plano de manejo. O Parque Marinho da Barra, parques na Cidade Baixa, Parque Pedra de Xangô, em Cajazeiras.

Eu queria trazer essa mensagem, e queria a ajuda da oposição. Quem sabe ela não convence o senador Jaques Wagner a mudar um pouquinho o discurso ou a convencer o governador Rui Costa? Inclusive, esse projeto que está aqui para ser votado, presidente Geraldo e líder Paulo, está dando isenção de IPTU para eles privatizarem os parques estaduais. Não é bem privatização, é concessão, que eu inclusive acho que não é um modelo ruim. Mas estão reclamando de uma coisa que vai beneficiar o governo do Estado e vão votar contra o governo do Estado. Vai deixar o Parque de Pituaçu do jeito que está, abandonado, largado e destruído? Vai deixar o Parque São Bartolomeu largado? É desse jeito que querem fazer o debate sobre a pauta ambiental?

Essa é a mensagem, presidente. Obrigado. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente Geraldo Júnior. Boa tarde, colegas. Boa tarde a todas e todos que nos acompanham aqui através da TV Câmara. Ontem foi o dia 2 de novembro, Dia de Finados, dia dos nossos ancestrais, dia daqueles a quem devotamos a nossa espiritualidade. 600 mil mortos no Brasil, e há responsável sobre isso. As mortes no Brasil têm responsabilidade, o governo Bolsonaro responde a nove crimes de responsabilidade por essas mortes.

Mas hoje eu queria fazer um Registro, presidente Geraldo Júnior, pela passagem do maestro, do gênio, do imenso maestro Letieres Leite, um grande da cultura da Bahia. A sua passagem foi sentida, chorada em todo Brasil e também pelo mundo, pelos lugares por onde ele passou. A cultura da Bahia nos leva mundo afora pela sua riqueza, pela sua potência, pela sua força. Protocolamos um pedido, presidente, de darmos a Medalha de Mérito Cultural ao maestro Letieres Leite.

Fez também sua passagem a educadora, professora, sindicalista Magali Mendes, chamando-nos a atenção para uma educação emancipadora. Magali teve a coragem de dar ao colégio

que ela fundou, o Colégio Oficina, dar o nome do Teatro Oficina ao seu colégio, entendendo a força do teatro, a força das artes, a força da cultura. Em São Paulo, tivemos a Exposição Miolo(s), a Feira Gráfica Miolo(s), que também homenageou o Flávio Oliveira, o nosso Flavão, na edição deste ano de 2021.

Presidente, é a arte, a educação, a cultura de Salvador, da Bahia em todo o mundo. E essa cultura deve ser uma riqueza, deve ser distribuída, cuidada. Semana que vem votaremos esse plano e espero que as nossas emendas sejam incorporadas, para transformar essa riqueza.

Por fim, queria falar dos mais de dez mil expectadores que puderam assistir ao filme Marighella, de Wagner Moura, só nas sessões de pré-estreia. Esse filme, por onde a gente tem andado, tem se convertido numa potente força de convergência, de confluência, da indignação coletiva que hoje se coloca no país. O filme Marighella, essa peça da cultura, tem transformado o nosso grito em algo imenso, grande, e faz de Marighella ainda farol no horizonte de justiça social.

E amanhã, na data da sua morte, nós estaremos no cemitério Quinta do Lázaros, em Salvador, reivindicando sua memória, reivindicando os marcos de memória em Salvador, porque onde a gente anda, nos perguntam: onde estão os marcos da memória de Marighella em Salvador e na Bahia? É por isso que nós reivindicamos a memória dos nossos e das nossas ancestrais. Traremos a bandeira da memória entre as nossas bandeiras de luta, porque não há amanhã sem passado.

E, para terminar, respondendo ao nosso querido vereador que quis nos provocar, é importante que a gente lembre que a Folha de São Paulo na semana passada trouxe uma matéria que dizia que a desigualdade de renda no país caiu de 2002 a 2015, aponta esse estudo inédito. Nós somos daqueles e daquelas que acreditam na correção das desigualdades a partir de um Estado forte, que seja capaz de promover direitos, dignidade e emancipação.

Não ao PL nº 305!

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, caros colegas. Boa tarde, meu presidente. Eu gostaria de fazer um registro, que estamos no Novembro Azul e não só a questão do Novembro Negro, mas temos também o Novembro Azul, que é a saúde do homem. Foi apresentado um projeto de indicação nesta Casa para a criação do Centro de Atenção à Saúde do Homem em Salvador. Hoje nós temos homens na fila do SUS esperando uma raspagem da próstata, esperando uma cirurgia de próstata benigna, sem conseguir acesso à saúde do homem.

E aí eu peço que o Poder Público, o prefeito da cidade, possa olhar com carinho a questão do projeto do Centro de Atenção à Saúde do Homem em Salvador, para que a gente possa dar dignidade aos homens, que agora eu não digo que têm preconceito, mas eu digo que não têm acesso à saúde. Que a gente possa, vocês, que a maioria é homem nesta Casa, possam também fazer essa campanha para a saúde do homem em Salvador. Por que não? No Outubro Rosa nós temos várias carretas de mamografia e agora no Novembro Azul não tem um carro levando a saúde do homem nos bairros de Salvador. Então, que vocês possam repensar e levar esse pedido não só meu, mas de todos os vereadores, para a gente fortalecer a saúde do homem Município de Salvador.

O meu muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Débora Santana.

Mais uma vez agradecer aos vereadores desta Casa. Declaro encerrada a sessão, convocando para a próxima segunda-feira, às 14h30, conforme prevê o Regimento. Obrigado, vereadores.